



## **AVALIAÇÃO TEMPORAL DA CONTAMINAÇÃO POR METAIS E AMETAL NA REGIÃO NORTE/NORDESTE DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS (BAHIA – BRASIL)**

Amanda Santos Silva<sup>1</sup>; Ana Cecília Rizzatti de Albergaria-Barbosa<sup>2</sup>; Ícaro Thiago Andrade Moreira<sup>1</sup>;  
Júlia Cintra Almeida<sup>1</sup> e Olívia Maria Cordeiro de Oliveira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Filiação dos Autores – INúcleo de Estudos Ambientais, Instituto de Geociências, Universidade Federal da Bahia (UFBA), Campus de Ondina, 40170-290, Salvador-BA, Brasil.

<sup>2</sup>Laboratório de Geoquímica Marinha, Universidade Federal da Bahia (UFBA), Campus de Ondina, 40170-290, Salvador-BA, Brasil.

Ambientes costeiros estão sujeitos à introdução constante de contaminantes devido à presença de comunidade urbanas e centros industriais ao longo de área litorâneas. A Baía de Todos os Santos (BTS) tem sofrido mudanças ambientais significativas ao longo do tempo. Diversas atividades antropogênicas vêm influenciando sua qualidade ambiental, como o aporte de efluentes industriais e domésticos, resíduos sólidos e contaminantes provindos da agricultura, das atividades portuárias e de mineração. Este trabalho objetivou avaliar a variação temporal da concentração de metais em quatro testemunhos coletados ao norte da Baía de Todos os Santos (Brasil). A datação dos testemunhos foi feita através da análise de Pb<sup>210</sup>. Os elementos avaliados foram: arsênio, cobalto, cromo, cobre, manganês, níquel, chumbo, vanádio, zinco e ferro. Suas análises foram feitas através de um espectrômetro de emissão óptica com plasma acoplado indutivamente. As idades atingidas pelos testemunhos variaram de 1938 a 1944. Os valores médios encontrados para a maioria dos metais analisados estão abaixo das concentrações encontradas em estuários e baías consideradas muito contaminadas. Houve uma tendência no aumento das concentrações ao longo dos anos para a maioria dos metais avaliados. Maiores concentrações ocorreram após a década de 60, acentuando mais a partir da década de 90. Nesse período, ocorreu o crescimento das atividades industriais e um crescimento urbano desordenado de cidades ao longo da BTS. A forte correlação ( $p < 0,05$ ) entre os metais indicam que esses elementos possuem origem comum. Uma correlação menos significativa entre os metais no quarto testemunho coletado sugere que, neste ponto, existem fontes difusas de metais em comparação aos outros três testemunhos. Este testemunho encontra-se próximo ao Porto de Aratu e sobre influência do Rio São Paulo, onde há a disposição de efluentes líquidos industriais.

Palavras-chave: antropoceno, metais traço, Baía de Todos os Santos.

Agradecimentos: À Fundação de Amparo ao Pesquisador do Estado da Bahia - FAPESB.